

67% afirmam ainda não ter escolhido candidato a vereador em SP, diz Datafolha

Maioria dos eleitores não se lembra em quem votou para a Câmara Municipal em 2020, mas reconhece que Legislativo é importante

Júlia Barbon

SÃO PAULO Pesquisa Datafolha mostra que 67% dos eleitores ainda não decidiram seu voto para vereador em São Paulo.

Os grupos com maiores índices de indecisão são o de jovens de 16 a 24 anos (75%) e o dos que pretendem votar em José Luiz Datena (PSDB) para prefeito (85%).

Quando se olham os partidos, o nível de indecisão é de 60% entre os apoiadores do PL do ex-presidente Jair Bolsonaro. Entre os eleitores com afinidade com as legendas de esquerda PT e PSOL, chega a 67% e 66%, respectivamente. E, no grupo dos que não têm um partido de preferência, 71%.

O levantamento aponta que 56% dos paulistanos dizem não se lembrar em quem votaram para a Câmara Municipal em 2020. Outros 29% afirmam que recordam, dos quais 36% pretendem escolher o mesmo nome. Já 15% declaram não ter ido às urnas na ocasião.

A porcentagem de esquecimento do voto é maior entre mulheres (61%, ante 51% dos homens) e entre os mais pobres, com renda mensal familiar de até dois salários mínimos (62%, ante 49% entre os que ganham mais de cinco salários). Em relação aos partidos, o índice numericamente mais elevado dos que apontam se recordar de seu candidato é o de eleitores que preferem o PSOL (62%).

A indiferença com relação ao próprio voto para vereador contrasta com o nível de importância que a população diz dar ao cargo: 87% concordam (totalmente ou em parte) que "o voto para vereador é tão importante quanto o voto para prefeito" e 89%, que "o prefeito precisa ter o apoio dos vereadores para ser bem-sucedido".

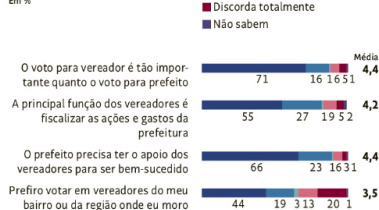
O Datafolha entrevistou 1.610 moradores da cidade de terça-feira (24) até quinta-feira (26). Encomendado pela Folha, o levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o código SP-06090/2024 e tem margem de erro geral de dois pontos percentuais, para baixo ou para cima.

Com 55 cadeiras, a Câmara Municipal paulistana é a maior do país. Estão inscritos 1.016 candidatos, quase metade dos 2.002 registrados em 2020, já que agora há um limite de 56 candidatos por legenda. No pleito passado, o total de postulantes disparou por causa do fim das coligações partidárias.

Neste ano, a expectativa é que partidos nancos e a fragmentação diminuam ainda mais nos Le-

71% concordam totalmente e 16%, em parte, que voto a vereador é tão importante quanto voto a prefeito

Em %



53% dizem não pretender votar no mesmo candidato a vereador escolhido no pleito passado

Em %



Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela Folha, realizada presencialmente com 1.610 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 24 a 26 de setembro; margem de erro de 2 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-06090/2024

gislativos municipais brasileiros. Isso porque a reforma eleitoral levada a cabo nos últimos anos fez candidatos migrarem de siglas menores para maiores, em busca de tempo de propaganda e verbas de campanha.

A maioria dos eleitores em São Paulo indica que prefere votar em vereadores do bairro ou da região onde moram: 63% concordam total ou parcialmente com essa frase, enquanto 33% discordam em

algum grau e outros 3% não concordam nem discordam.

Entre os que dizem já saber em quem vão votar, 43% afirmam que o nome será da mesma coligação do seu candidato a prefeito, sendo que esse percentual é de 61% entre votantes de Guilherme Boulos (PSOL) e de 57% entre apoiadores de Ricardo Nunes (MDB).

Ainda segundo o Datafolha, 83% concordam que "a principal função dos vereadores é fiscalizar as ações e gastos da prefeitura", mas 87% nunca entraram em contato ou buscaram ajuda de algum vereador na cidade. Dentre os 13% que já o fizeram, 8% afirmam ter sido atendidos ou tido algum retorno.

Uma outra pesquisa realizada em julho mostrou que o número de mulheres e negros nas Câmaras Municipais ainda é considerado insuficiente pela maioria dos eleitores em quatro capitais brasileiras —São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Recife.

Ao mesmo tempo, cerca de 8 em cada 10 dos entrevistados disseram na época que o gênero e a cor da pele de um candidato não fariam diferença na hora de escolher um prefeito nestas eleições.

Match Eleitoral ajuda a escolher vereador em SP a partir de questionário

Lançada pela Folha e pelo Datafolha, a ferramenta funciona como um aplicativo de relacionamentos, "dando match" entre o leitor e os concorrentes ao cargo de acordo com as respostas de ambos a um questionário de 15 perguntas. O resultado é apresentado em uma escala de afinidade. Para tentar um "match" nos primeiros dias, apenas um e-mail de cadastro é pedido no site matcheleitoral.folha.uol.com.br.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 8